

# O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade anonyma



Gerente: João B. de Figueiredo

ANO III

PORTO ALEGRE, 1 DE DEZEMBRO DE 1918 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 44

## DO RIO

A pandemia reinante, que tem creado para a grande população carioca uma situação oppressiva e angustiosa ha servido parallelamente para pôr em evidencia a anarchia occasional, fazendo sobsostrar todas as organizações, ao menor se pro moverem.

Tiveram tambem sua fallencia decretada os bellos principios republicanos - fraternidade e humanidade - que serviram de lema para a malograda Republica Rio-Grandense.

Não parou ali a serie de decepções que experimentei neste desolador momento.

Talvez desorientado pela extensão da epidemia o povo carioca deixou nurem por terra os fôros de que sempre gosou de possuir energia indomavel.

E como é facil provar as proposições avancadas, citamos factos.

A anarchia evidenciou-se por diversas maneiras. Nas medidas tomadas o governo não teve em vista a quadra anormal que atravessavamos.

Por exemplo: decretou feriados os dias 19, 21, e 22. Não se lembrou, porém, que os regulamentos da Prefeitura estabelecem multas para as casas de commercio que abrem nos dias feriados. O resultado foi o commercio todo fechar-se.

Ora como da epidemia reinante não haviam escapado as lavadeiras, consequentemente dias a fio, muitas pessoas não tiveram roupa para mudar nem tinham onde adquirir a porque o commercio havia fechado.

A Prefeitura que regulamentou o commercio do leite, estabelecendo modelos de garrafas para ser o mesmo exposto à venda, esqueceu-se de declarar que tratando-se d'um caso anormal era permitido a venda do leite em quaisquer garrafas.

A consequencia foi que enquanto a Prefeitura não se lembrou de fazer tal declaração, milhares de pessoas não podiam adquirir esse alimento de primeira necessidade nas leiteiras por não possuírem garrafas apropriadas.

Além da peste houve a fome. Não foi só a falta de galinhas e leite que se fez sentir, não! A propria carne faltou! E os açougues fechavam-se para não dar ingresso ás verdadeiras multidões que se acotovellavam ás portas para adquirir a carne que em rações lhe era vendida pelas aberturas das portas do grade.

Incumbiram os sentenciados do trabalho de enterramento dos cadáveres que em pilhas faziam insulpetos nos cemiterios, à falta de braços que lhes abrissem as covas para serem enterrados.

Concomitantemente, porém, não foram tomadas a medidas energicas que nos faziam mister em tal emergencia; a consequencia foi terem fugado alguns desses sentenciados.

A fallencia dos principios de humanidade a que me referi no começo, deu-se porque nem diante dessa calamitosa

emergencia, dessa verdadeira situação de desgraça desapareceram as ambições; pelo contrario; houve degenerados que se aproveitaram dessa intelligivel opportunidade para lançar mãos criminosas no bolso alheio.

E assim eram pharmaceuticos exploradores, eram negociantes de galinhas agindo na mesma contoriedade e até nos cafés somente se encontrava leite, chá e chocolate, porque custava caro, mas não se encontrava café, porque o preço de essa rubrica era somente 100 réis a xícara!

Onde, pois, a fraternidade? Pois, então, nesse momento de infortunio, quando uma epidemia devastadora acomete toda uma população e que o sentimento de solidariedade humana devia dominar todos os espiritos, é justamente quando individuos indignos da especie humana aproveitam-se para dar surto ás suas ambições inconscientes humanitarias...

A decepção que tive quanto à energia do povo carioca foi porque vi esse povo desmentindo suas honrosas tradições da epocha do celeberrimo imposto do vinte em, que tão demonstrativamente impetuosa soberania.

Numa situação excepcional como a que atravessamos, sendo insufficientes os carpinteiros que fabricam caixões para os defuntos, o sr. ministro de marinha, em louvavel e humanitario gesto, mandou para a Santa-Casa 12 desses operarios para trabalharem por 100000 diários. Qual não foi a surpresa do sr. ministro, quando esses homens voltaram à sua presença alegando que o sr. provedor não os tinha accettato, dizendo que somente lhes pagaria 64500 diários.

Mas tudo porque nesse momento afflictivo, o sr. provedor, assim mesmo, queria regatear magros mil réis nas diárias do pessoal que se compromettia a trabalhar! Fazia mais a Santa Casa e isto todos os jornais relataram. Devido ao privilegio funerario que gets, cobrava como cobrou 325000 por um enterro e não o fez.

Quando reclamaram allegou falta de material, tendo então o interessado recorrido à policia, por conta da qual foi afinal, no 3º ou 4º dia, enterrado, o cadaver. Pois bem! Tendo a familia reclamado a restitução da importância paga, a Santa Casa negou-lha! Verdadeira extorsão publica, porque toda a imprensa a noticiou e este povo tão viril, tão energico, deixou impunes esses verdadeiros attentados aos seus bens!

O infeliz que era recolhido à Santa Casa, tão mal tratado era, que morria na certa! E desesmas tratos o sr. Presidente da Republica certificou-se porque foi em pessoa áquelle estabelecimento e de lá voltou mal impressionado!

Quanto aos enterros o governo tendo verificado a anarchia reinante na Santa Casa, requisitou o cemiterio do Cajú e occupou-o militarmente.

As providencias do governo,

## Preterito imperfeito

A Caldas Junior

Veio me vindo a vega nostalgia de um fugitivo instante do passado, que, um certo dia, num momento doado, todo me encerra de júbilo alegre.

E tudo então que eu esquecido havia, pelo muito que andava deslembado d'aquelle instante, — com um bando alado volta, rindo e fallando d'esse dia...

E junto a em torno a mim, um doce e vario hymno, todas as causas á porta cantam, em um concerto extraordinario...

Mas, como d'entre extranha e excoela melodia, uma voz, como um velho stradivoro rompe chorando — quando outra ria!

Porto Alegre 1900.

Paulino de Azevedo.

como seji a nomeação do dr. Carlos Chagas para superintender os serviços de socorros, foram beneficas porque atenuaram em muito a situação.

Numa situação anormal destas esta gente continuou apegada a observancia de regulamentos e queixadas.

Assim é que um pobre mortal que, a muito custo obthina em um suburbio longinquo uma galinha para dar caldo ao seu doente esbarrava com a dificuldade de conduzi-la para casa, que no bond não permitiam que a conduzi-se!

Sómente agora, 15 dias depois que se desenvolveu a epidemia, e que os cadaveres atravessam as ruas da cidade amontoados ás dezenas nos camhões, é que a Prefeitura lembrou-se de declarar que é permitida a condução de aves, ver'as etc. nos bond's!

Graças a Deus a epidemia está declinando; senão parece que a anarchia faria maior numero de victimas do que a propria pandemia!

Temos a lamentar a morte prematura do intelligente almirante militar Aristides Monteiro Lopes, filho do saudoso amigo dr. Monteiro Lopes.

Seu passamento foi muito sentido entre os collegas os quaes pelas demonstrações de pesar evidenciaram quanto apreciavam o malogrado academico.

Coincidentemente escrevo á presente no dia em que se commemora o passamento do grande estadista republicano rio-grandense dr. Julio de Castilhos. Si ahí estivesse comparitilharia das justas homenagens tributadas a sua gloriosa e imperceptivel memoria pelo valoroso Centro Republicano.

Impossibilidade de assim proceder, limito-me a recordar com irreprezível magoa essa data luctuosa para o Rio Grande e fazer votos para que os dirigentes da Nação voltem-se para esse sacrophago sacrosanto e busquem orientar-se nos ensinamentos desse Grande Mestre, afim de que possam dar melhores dias a esta Republica que Castilhos tanto amou!

Rio, 17-10-1913.

Guasca.

como lavos do Hymeto: — subito, se abatem, orprehendem-se desditosos, estrangulados de soluços, banhados em lagrimas, feridos fundo nas crencas e nas esperanças, tristes e só, soturnos e vencidos.

E outra curva da espiral da, curva cadente e roxa, começa, arrebatando os entre revoltas e submissões, attrictos e mutismos, piedades e indifferencias, tedios e torturas, até o epilogo dos abandonos, dos adultos, dos divarcelos, da morte.

Onde a causas d'esse intrinsecos? Porque se transmida, porque se desloca e vda, porque se desprende e parte, porque morre o amor?

Quando se perpetua, como se o perpetua, como se o alimenta, como se o galvanisa?

Qual o segredo do amor mais forte que a morte, do amor imperceptivel?

A chave occulta das correspondencias do Amor se encontra no arcano das Affinidades electivas.

Goethe, o senhor de magismos e alquimias, a quem se alligou a Natureza, iniciando-o nos cultos isiacos, propoz-se, diz Lichtenberg, — conforme sua propria expressão nas 'Affinidades electivas', applicar a um problema de ordem moral uma comparação chimica.

Em virtude da conhecida lei chimica dos corpos A, B e C, D, cujos elementos respectivos são entreunidos, podem, uma vez postos em presença uns dos outros se desassociar de tal modo que o elemento A do primeiro vá unir-se ao elemento D do segundo, enquanto o elemento B do primeiro se une ao elemento C.

Ora, a attração que liga entre si os seres vivos participam da mesma especie de attração que reina em a natureza. Collocae em presença, não mais dois corpos physicos, mas dois cascos humanos serão submettidos á fatalidades analogas em tudo ás leis chimicas. A despeito da lei que os liga, sua união dissolver-se-á, se as affinidades naturaes o ordenarem, surgindo combinações novas.

Entre o amor e o casamento, entre a lei social e a lei natural, produzem-se conflitos terriveis. Como taes conflitos se podem atar e desatar? Eis o problema que Goethe poz em tóco em seu romance.

Accetto o determinismo das 'affinidades electivas' no mundo moral, evidente á impotencia das lagrimas, das preces, dos arroubos, do sofrimento, dos pactos matrimoniaes para perpetuar um amor nos individuos attraídos a outro nucleo de radiações affectivas, em maior affindade consigo.

Os preconceitos, a familia, os compromissos, o respeito as normas sociaes, o altruismo, os Principios moraes tomados de certo ponto de vista, a VON-TADE — podem contribuir para salvar as apparencias; mas o amor, niexistirá substancialmente.

Não é solução, é palliativo. Os legisladores têm procurado cohibir o esphacelamento da familia. Inutil. Criam situações

## Qualquer coisa

Anda na-horra, E nestes tempos or tem do dia, A influencia, que nos aterra, Nos apoquentas, A influencia, que se apunela Pintando o seto damnadamente.

Lá pelo Rio faz seus estragos, Mas, nos dias puros, Benignamente.

Dizem os mestres em medicina, Tem se mostrado, Sem que, assasina, Haja cuidado,

Como no Rio, em quantidade.

Esta cidade, Pesar do muito que a calamitam, Pesar dos loucos que tresvariam, Apegoando,

Annunciada Coisas tremedadas, desconhecadas, Casos fataes,

Não teve alada, caro leite,

Sela o que fô, Nada de espanto, Que o dissabor

Maior se torna, quando, medrosos, Andamos cheios De mil receios.

Calamitadas, Não mais tristes fomos passado, Hemos luctado

Com sofrimentos muitos má o as Dias melhores, Dias mais bellos, florescerão,

Dias mais gratos ao coração, Quando esta guerra, que males traes, Obra terrivel de Sataana,

Dos aliados pela victoria Fintar e a gloria

Crear um mundo bem mais perfetico Pela justiça, pelo direito.

Infuencio.

convencionaes; não reanimam o amor extincto.

As religioes, impondo o casamento indissolavel, pretendem sancionar o amor immortai: conquanto nobre o intuito, como o dos legisladores, improficuo. Para que o consorcio fosse realmente indissolavel, seria primordial só realisar-o quando os nubentes se sentissem affinizados de todo pelas imantações astraes, polarizadas harmonicamente.

Os aspectos do viver pythagorico, adoptado no Instituto da antiga kronota, indicam a harmonia no matrimonio, como em outras espheras.

O assumpto exige um livro que devesse ser escripto. Qual poder de meus amigos poderia fazer-o? Muitas as modalidades, as circumstancias, as conclusões que deixo em silencio.

Os typos, quanto mais vulgares, do mais facil assimilação e desassociação; quanto menos vulgares, portanto, menos assimilaveis. Pessoas ha que não experimentam a necessidade de ser que os compete. A lei do matrimonio não é applicavel a todos os individuos.

A ventura no casamento, a perseverança no amor decorrem das affinidades, e sua permanencia: — affinidades de sentir, pensar e agir, factores da Harmonia, da Estima, da serena Amizade.

Continúa.

— Coitado do Abreu! acabou de perder a mulher depois de ter perdido a fortuna!

— E' isto mesmo! é a lei das compensações.

O cinema e o crime

(IMPRESSÕES DE UM PATEO-DE CADELA)

O silencio apagou o rumor de um tango que saltara em notas galas, ilustrando uma tragedia...

Retirei-me. Fóra o nordeste zumbia. Era um bafo quente, como sahido da bocca de um forno...

A piedade! A comprehensão do seu cargo! A intelligencia da alma do homem!

Não ferir, educar; não constrianger; regenerar. Esse era o lema. Mostrar ao desviado a vida na sua belleza mais que na sua dor...

Bello espirito o do dr. Ibrahim Nobre. Nobre espirito. E. S. Paulo, que conta com um dr. Eloy Chaves, com um dr. Thyro Martins...

Quando todos esses problemas forem resolvidos com amor e carinho, a fera-humana, que tão cruaamente descreveu o humanismo de Zola e de Dostoiévsky...

Menotti De Picchia.

PELO SPORT

HIPPICO

Ante o fracasso da ultima funçao que a directoria da Protectora do Turf, conseguiu levar a effeito no dia 3 do mez findo...

Sendo incoestoso o declinio do semblante senhor, e sendo tambem imensa as sauda-

des dos habitus, a Protectora annuncia para domingo proximo a reabertura de seus portoes, effectuando-se nesse dia a realisacao do grande pareo Taça Nacional.

PALCOS E TELAS

COLISEU

Após uma interrupção de mais de quinze dias, a excellente companhia De Torre Ciprandi Buccini, reatou o fio do seu delicado carnet de representações artísticas...

A falta de espaço nos obriga a não dar resenha das primeiras das semanas passadas, muito embora esse facto muito nos desgoeste...

Intercaladas com essas primeiras foram levadas representações da Gelsia, Duchessa del Bal Tabarin, Regina del Fognarolo...

Durante a semana que finda, de segunda-feira a quinta-feira, correram assim as representações da companhia de operetas:

«Boccaccio», a velha opereta de Supé, foi levada com tal correção que podemos afirmar que a sua representação suplantou tudo quanto antes havíamos visto e ouvido.

«Fiammetta» esteve adorável, cantando com elevado sentimento o seu papel e principalmente «La vecchia canzon», onde a sua crystallina voz alcançou as mais bellas vibrações do rythmo...

«Boccaccio», só lhe podemos elogiar a sua bella dencia, durando brilhando nos reflexos da luz, o seu rosto de rapaz italiano, emoldurado pela cabelleira fulva e gesto comico que fez no duetto a espada...

«Senzla» fazendo a plateia vire

as damas. Maria Vergy portou-se correctamente na sua linha natural de discreta graca comica. Tozzi nada ficou devendo a De Torre e Maresca em graca e o terceto em que tomaram parte foi trizado e seria quizarado se o Buccini não vlrassé depressa a pagina da partitura...

«Boccaccio» é uma opereta velha, porém, levada pelos artistas da companhia De Torre Ciprandi Buccini, pôde-se ver muitas vrzes sem cançar a mente.

«La Vedova Allegra» foi um triumpho sem cotejo para Nelly Gary, Ciprandi, Camelin, Silvani, Tozzi e De Torre, e della fallaremos com justiça no proximo numero em sua «revisão».

FESTIVAL

Esteve deslumbrante o festival em beneficio do posto de socorros mantido pela «Opera», quinta-feira, com a opereta «The Gelsia», na qual já mais não cançaremos de elogiar os talentos artisticos da soprano Gary.

Para hoje estão annunciadas duas esplendidas tuções.

APOLLO

A distincta empresa deste cine locou em seu cinema segunda-feira o film «O Ferrol de Gabriel D'Annunzio em um completo successo. Hoje «matinée» e «soi-reó» elegante.

THALIA

Como sempre continuam a ser locados neste cine films de alta metragem e concepção artistica.

Convivio social

Antecessores: Ficaram annos:

A 2. de Novembro a senhorinha Ottilia Ribeiro, a 4. o pequeno Moacyr, filho do nosso amigo Caydino Ribeiro...

A 2. o nosso amigo maior Arthur Graelliano da Silva, conceituado notario desta capital; a innocente Leonor, filha do sr. Pedro Antonio Zamora e exma. sra. d. Guilhermina Telles de Freitas...

A 2. o nosso prezado amigo capitão Florencio Calixto, secretario do centro Republicano Julio de Castilhos; a exma. sra. d. Alviria Roque

Dura consorte do sr. João Maria Dutra, o nosso amigo Alberto Kaplich, estimado funcionario da Administração dos Correios.

A 8. o nosso amigo Arthur Paulino da Rosa, activo funcionario do fundo de capitulos nossos amigos Cypriano da Silva e João Pedro dos Santos.

A 9. a exma. sra. d. Maria Alina de Barros Baptista, virtuosa esposa do nosso velho amigo Vital Baptista, negociante desta praça.

A 10. a exma. sra. d. Alceia Neves, consorte do nosso amigo João Candido das Neves e a senhorinha Gonçalgina Silviera.

A 11. a exma. sra. d. Christina Meister, esposa do nosso amigo «Waldo Meister; e cidadão Adão Fernandes de Oliveira; a senhorinha Jeronyma da Silva; o sr. Pedro Francisco de Lima e sua exma. esposa d. Delfina Rodrigues de Lima.

A 12. a interessante menina Esther, filha do finado Miguel Ferrer; o nosso amigo Manoel Carvalho; e interessante Lima, filha do nosso amigo Alfredo José da Silva.

A 13. a exma. sra. d. Laudelina dos S. Fontes, esposa do nosso amigo Pedro Paulo Fontes e a senhorinha Georgina de Barros, filha do nosso amigo maestro Abel de Barros.

A 14. a exma. sra. d. Irelina de Lima Santos, digna esposa do sr. João de Oliveira Santos e o menino Genesio de Barros.

A 15. a sympathica senhorinha Jania Espinha, prezada filha do nosso amigo João de Oliveira e o estudante Jory Demetrio Orlando Dutra, filho do nosso amigo Felisberto Dutra.

A 16. o nosso amigo Bani Macedo Barbosa; a exma. sra. d. Felicidade Siqueira, esposa do nosso amigo Manoel Siqueira e a exma. sra. d. Maria de Moraes, filha da senhorinha Carmelina Maineri, irmã do nosso amigo Carlos Maineri, assistente de muitas pessoas amigas e conhecidas, que não nos ocorre no momento a memoria, revolvendo a todos o nosso preito de respeito e saudades por intermedio destas breves linhas.

A 17. o nosso amigo João Guilherme de Souza.

A 18. a exma. sra. d. Antonina da Conceição e o nosso amigo Trajano da Conceição e o estudante Athayde, filho do nosso amigo Ricardo Selva.

A 19. a exma. sra. d. Ottilia Gonçalves de Azevedo, esposa do nosso amigo Apollonio Pinto de Azevedo, 2º official admeirão.

A 20. o jovem Henrique Sá, o nosso amigo Trajano Conceição e o tambem nosso amigo capitão José Souta, habil construtor.

Registro Intvoso

Levy Thomas de Almeida

Victima de um collapso cardíaco, falleceu o nosso distincto collega Levy de Almeida, redactor do brilhante semanario «Correio de Baloacató», que se publica na cidade do mesmo nome, no Estado de S. Paulo.

Aos nossos collegas do «Correio de Botocató» e ao povo botocatuense, que idolatrava Levy de Almeida, apresentamos os nossos septimos pezarões.

Aristides José da Silva

Estmou dolorosamente no seio de seus innumerados amigos a instantá noticia do passamento do bem formado espirito, que neste planeta das imperfeições chamou-se Aristides José da Silva.

Caracter bom, jaça, de lucida

esaprimorada intelligencia, era Aristides sinceramente apreciado, tanto no meio de seus conpnhelros de trabalhos, como tambem das pessoas com que privava e de quem sabia fazer-se estimar.

De professo operaria, laborou por largos annos nas officinas da fabrica de metella do sr. Julius Oeder, e pelo qual era tido como um dos bons elementos do seu acreditado estabelecimento.

Entre as victimas da terrivel influencia hespanhola-temos a lamentar a perda dos nossos amigos maior Arthur Pinto de Souza Neves, fiscal de consumo; Carlos Junior e Juvenal Faria Dias, reporters do «Correio do Povo»; Dario Rostro, paginador do mesmo diario, e des drs. Baurio d'Avila, Carlos Moscardine, Alvaro Fartado, Lauro Faria e Lauro Azevedo; de um senhorinho Carmelina Maineri, irmã do nosso amigo Carlos Maineri, assistente de muitas pessoas amigas e conhecidas, que não nos ocorre no momento a memoria, revolvendo a todos o nosso preito de respeito e saudades por intermedio destas breves linhas.

Factos e occorrencias

O EXEMPLO

Depois de uma interrupção de tres numeros torçada pelas conseqüencias da pandemia que a quasi todos intelligitos, reencumbos hoje a publicação da nossa folha pedindo aos nossos caros leitores desculpas pela involuntaria falta em que incorremos.

Como é facil comprehender, o presente numero não pôde apresentar a necessaria regularidade quer nas diversas secções como na materia de colaboração que é publicada nesta edição com atraso, sobressaindo a falta de espaço demandado demandado para conter materia de quatro publicações.

Pedimos assim desculpas aos nossos caros colaboradores que não encontrarem os seus trabalhos publicados neste numero. E, aos nossos collegas do «Correio do Povo» e «Federação» agradecemos a gentileza da noticia que detam sobre as causas que impossibilitaram a sahida de nossa tolha.

Previsora Rio Grandense

Desta acatada Companhia de seguros e sorteios recebemos o licitado officio communicando-nos que o sr. Israel Torres de Barcellos, agradece a fineza da communicação.

Pela imprensa

Gazeta do Povo -- Reappareceu nesta capital o semanario «Gazeta do Povo» que tinha a sua publicação suspensa, sob a direcção dos conhecidos jornalistas Arnaldo Dutra e Antonio Heit.

A collega em sua actual phse apresenta-se com o mesmo programma com que se «orien-

to nas lides anteriores do publicismo.

O numero que nos visita traz abundante materia de redacção e colaboração, diversas secções, noticiario variado e nitidamente impresso em amplo formato. Aos collegas que a dirigem agradecemos a gentileza da remessa d' seu primeiro exemplar e almejamos prosperidades na arena da imprensa.

O Artista -- Recebemos o primeiro numero do «Artista» que acaba de surgir em Theretina, Estado do Piahy, sob a direcção do nosso collega Antonio Prado.

O «Artista» que é um organo sportivo, litterario, humoristico, noticioso e representativo do «Artistico Foot Ball Club» tem entre os seus principaes fins, o escopo de defender as classes artisticas.

Ao novel collega almejamos prosperidades e agradecemos a gentileza do numero que nos enviara.

Um meio de economizar gazolina

Não porque o governo dos Estados Unidos houvesse prohibido, que tal não o fez a exportação da gazolina, mas pela falta de transporte, o preço desse combustivel, que a dia e dia va escasseando, está hoje pelas nuvens.

Não por isso, fóra de proposito divulgar-se um meio simples e facil de se fazer economia de gazolina. Elle, segundo um collega de Santa Maria, e com vistas aos proprietarios de automoveis:

«Misture-se o alcool com a gazolina na proporção de tres para um, ou sejam 25 partes de gazolina para 75 de alcool.

Desta arte não se prescinde de gazolina, mas economisa-se esse liquido, reduzindo o consumo á quarta parte. As experiencias que fizeram na Suissa onde este processo é usado no exercicio, demonstrando que o funcionamento dos automoveis é tão perfeito como a gazolina alcool, como quando trabalham só com a gazolina. O alcool forte dissolve 75 oje de gazolina pura. Se se lançar neste e liquido alcool em menor quantidade do que 75 oje ou por outra, se houver mais de 25 partes de gazolina, o excesso deste não se dissolverá no alcool e por menos densa porá á superficie a mistura alcool-gazolina. Daqui vem que o automovel trabalhará primeiro com alcool-gazolina e acabada a mistura começará a gastar só a gazolina restante.

Não ha, portanto, vantagem alguma em misturar mais de 25 oje de gazolina.

Quando esta não é pura, o alcool dissolverá menor quantidade e assim haverá a vantagem em misturar só 20 a 24 de gazolina com 80 a 70 de alcool. Convém «eltar primiro no reservatorio do automovel a gazolina e sobre esta se lança o alcool, o que facilita mais a dissolução do que si se precelhesse ao envez, mettendo primeiro o alcool.

Do Rio

«Devido á falta de espaço somos obrigados a protelar para os numeros seguintes a excellente colaboração que sob este grapho nos envia o nosso companheiro Guasca.

**QUEM NEGARÁ a superioridade das Cervejas  
PORCO, COLOMBO e COLOMBIANA  
NA ESTAÇÃO ACTUAL?  
QUEM NÃO AS TENHA BEBIDO.**

**O EXEMPLO**  
**PERIODICO SEMANAL**  
**Propriedade de uma sociedade anonyma**

EXPEDIENTE: Todos os dias até das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

Redacção e officinas: Demétrio Ribeiro n. 215.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

**Condições de assignaturas**  
 (Pagamento adiantado)

CAPITAL	
Anno . . . . .	85000
Semestre . . . . .	48000
Trimestre . . . . .	28000
Numero avulso . . . . .	\$200
INTERIO	
Anno . . . . .	108000
Semestre . . . . .	58000
Trimestre . . . . .	28500

Annuncios e outras publicações, preços convencionaes.

(Pagamento no acto)

**COMBATENDO O SNOBISMO**

Appello ás senhoras brasileiras

A produçõo dos tecidos nacionais já é tão perfeita como a dos tecidos estrangeiros; em vez do snobismo que nos faz achar bom somente o que vem do estrangeiro, nessas gentes patrióticas deusam, com garbo e alarde, consumirem o que produzem.

**Salão S. Manoel**

Achz-se em disponibilidade o confortavel salão apropriado para bailes, espectáculos etc. á rua Moinhos de Vento, de propriedade do sr. Antoni Gonzaga.

Aluga-se por preços molicos

**BAZAR PELOTENSE**

Louças, vidros, ferragens, brinquedos, objectos de phantasia para presentes, filtros etc.

**5% Desconto 5%**

É o brinde que damos a toda pessoa que comprar a dinheiro mais importancia superior a 18000.

No acto da compra o freguez receberá o coupon que dá direito a 5% de desconto em suas compras ou a um objecto que o freguez escolher de accordo com o desconto dos coupons apresentados.

Este brinde é offerecido como prova de gratidão pela referencia que o publico, em gera tem dado á nossa casa.

Antes de comprar qualquer objecto de bazar, faça uma visita ao Bazar Pelotense e compare os preços.

J. E. Bello  
 Rua Christopham Colombo  
 ("Floresta" n. 88 C)

**Grande Deposito de Vinhos**  
 de **Luiz N. Morandi**

Neste estabelecimento encontra-se o afamado vinho **COLONO**, preferido pelas pessoas de bom paladar, assim como vinhos tintos, brancos, salames e artigos coloniales de 1ª ordem.

**Praça Montevideo 8**

**Discos para gramophones**

**1500 discos simples  
 e 2500 duplos :::**

**ARTIGO PERFEITO**

É o salão de uma importante casa que entrou em liquidación. O publico não deve perder esta bella occasião de obter discos bons e baratos.

O sortimento é completo, tanto para dançar como para canto etc.

Ver e comprar nas seguintes casas:

Rua Riachuelo n.º 166, Olaria n.º 107 B e Travessa da Paz (V. Ayres) n.º 5.

Os compradores de mais de uma ducia fazem consideravel abastimento Para maiores esclarecimentos, tratar com **SALVADOR ANTONIO DA SILVEIRA**, rua D.ª Theziza n.º 27.

**CAPPOS**

Recomendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.

Cocheira:  
**Rua Lima e Silva 201**

**AU LOUVRE**

**Andradas 234**

Tem sempre as ultimas novidades em

**Artigos para homens**

**A MISCELANIA**  
 de **A. I. SANTOS**

Brinquedos e novidades para senhoras e creanças e figurinos

Andradas 268 - Andradas 268

**A ELECTRICA.**

Ead. telegraphico: „LEONETTI“

Fabricante dos Inequalveis Gramaphones „ELECTRICA“ e Discos „GAUCHO“ (Marcas registadas)

Condas, Agulhas e todos os pertences para Gramophones.

Brinquedos e artigos de Bazar Saverio Leonetti

R. dos Andradas 302 - P. Alegre  
 Est. do Rio Grande do Sul - Brasil

**SINETES**

Placas metallicas Chapas para marcação Cunhos e Formas

Tipos de borracha Henrique Beek & Filho

Rua Dr. Flores 33 (antiga Santa Catharina)

Porto Alegre, Telephone n. 172

Inscrivam-se na acreditada

**Serie Liberal Do CLUB EXCELSIOR**

**70 premios mensaes no valor de 13:500\$900**

**Serie Aurea** (em organisação)

1 Premio de . . . . .	10:000\$000
1 . . . . .	3:000\$000
60 . . . . .	3:500\$800
Total . . . . .	15:000\$000

Escriptorio: Rua 7 de Setembro, 92 (1.º andar)  
 Telephone, 7086

**Clinica Me-dica-Cirurgica**  
 do Dr. **EUGENIO DIAS**  
 Especialista em Partos  
 Consultorio e residencia na **PRAXACIA MACHADO**  
 Bomfim, 142 (Esquina Santo Antonio)

**SUDORAL**

O antisudorifero **SUDORAL** - É de valor inestimavel para as pessoas affectadas de suores e excessivos e mal cheiros.

Evita exhalación inaceitavel nas partes do corpo em que for applicada e faz desaparrecer por completo todos os máos cheiros.

É um anti-septico inteiramente inofensivo e não tem perfume; nem contém materia corante que possa alterar a sua effica.

É de effeito garantido para os suores da axilla, (sovaco) das mãos e dos pés e deve ser, indistinctamente, usado pelos homens e pelas senhoras, as quaes dispensa o uso das incommodas peças de borrracha que costumam collocar, na parte interna dos vestidos, na região axillar.

Acabaram-se os máos cheiros com a descoberta do maravilhofo „SUDORAL“.

FABRICADO POR **Julio da Silveira**  
**PORTO ALEGRE**  
 Rio Grande do Sul BRAZIL

**ALFAIATARIA Germano Petersen Jor.**

CASIMIRAS: Francezas e Inglezas

**Importação directa**

Rua dos Andradas n. 262  
**PORTO ALEGRE**

**Dr. Carlos Oscar**

Clinica geral Demetrio Ribeiro, 62 A

Consultas das 4 ás 6 horas

**MOVEIS**

No deposito á Rua Marechal Floriano n.º 171 (Liceu), junta á alfaiataria Meneghetti, encontra-se completo sortimento em moveis, colchões, almofadões, camas de vento, etc., a preços da torração.

Não confundir. Esta casa só vende artigos novos.

**A. Rodrigues.**

**Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro.**

Quem quizer ter a sua casa modesta ou luxosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Caetano Fulginiti** á Rua Marechal Floriano n. 126. Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo differente e modernos.

**Grande Tinturaria Massini**  
 de **Francisco Massini**

Tinge-se, lava-se e limpa-se qualquer classe de roupas, tanto de homens como de senhoras e creanças e bem assim fazendas em peças ou retalhos.

Todo o trabalho é feito chamicamente e garantido

**Rua Marechal Floriano n. 57**  
**PORTO ALEGRE - TELEPHONE 871**

**Eugenia Bandeira Dias**

Lecciona bandolina e piano a preços populares.

Rua Riachuelo, 267

**LOTERIA DO ESTADO**

**Extracção em 7 de Dezembro de 1918, ás 14 horas**

**Rs. 60:000\$000**

**Unica que distribue 75% em premios**

# BEBAM

## Negrita e Elephante

Bopp Irmãos



Rua Christovão Colombo n. 61

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, enco-  
tra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda,  
estyllos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo  
Fabrica propria, executa qualquer encomenda em  
curto praso.

Rua Vigarlo José Ignacio n. 41  
(antiga Rosario)

Restaurant Cachoeirense

de

Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de  
Hotel, fornece-se comidas para fóra, aceitando-  
se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la  
minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO — Preços sem competencia  
*Atugam-se commodos*

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria

de

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras fran-  
cozas, inglezas e italianas, assim como brins e ca-  
zemiras nacionaes.

Preços sem competencia e córte dos ultimos  
figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

# TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellós, liciores, vinho de fructas, typo Porto e outros,  
vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Pitei-  
ras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo,  
por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**  
Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.

Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepçoes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - Caixa Postal, **210 - Porto Alegre.**



# SALVOL



## regenera o ORGANISMO, pro- duzindo sangue puro e novo